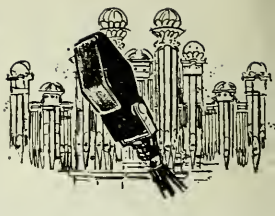
a liahona

AGOSTO DE 1955

APOSTOLO MARION G. ROMNEY

a palavra proferida



DECISÕES

RICHARD L. EVANS

No decorrer de cada dia todos nós somos levados a tomar muitas decisões. Algumas são inconsequentes, não abrangendo, talvez, nada mais importante do que a escolha entre duas peças do nosso vestuario quotidiano. Mas há algumas que podem ser de profunda repercussão. São decisões fundamentais, tais como a escolha entre dar ou não dar o primeiro passo para um vicio, ou entre aceitar ou rejeitar a verdade, ou a decisão numa oportunidade que pudesse alterar o curso de toda uma carreira. Tais decisões podem ser criticas, com profundas consequencias e, seja qual for o assunto, sugere-nos estas palavras de Shakespeare: "Há u'a maré na vida de cada homem, que, se aproveitada, leva a fortuna; se perdida, toda a viagem da vida se restringe a obscuridade e a miseria".

Felizes são os que reconhecem essa maré quando surge e tomam suas decisões oportunamente.

A decisão de fazer algo que sabemos que não deveriamos fazer, pode fazer-nos perder a maré que nos levaria a fortuna — talvez a fortuna material ou, talvez, o que é mais importante, a boa fortuna da paz do espírito, da felicidade e da consciencia tranquila.

A decisão em prol de alguma vantagem imediata, mas pela qual se paga um preço muito alto, tambem pode ser a causa da perda da maré que nos levaria aos altos píncaros dos empreendimentos humanos. A decisão de aceitar a verdade, desprezando o conforto, a conveniencia ou o preconceito, é outra escolha vital que o homem precisa fazer.

Muitos dos que tiveram uma convicção da verdade, mas acharam demasiados os sacrificios para aceitá-la, descobriram que a maré se fora sem eles e toda a viagem de suas vidas "restringiu-se a obscuridade".

Para nós e nossa geração, não podemos almejar coisa melhor que o discernimento para perceber a diferença entre as decisões que tomamos sejam livres de preconceitos ou de compromissos a principios e que todas as escolhas em nossa vida nos deixem com a consciencia tranquila e com a paz do espirito.

Tradutores que tomaram parte deste numero: *Geraldo Tressoldi, Remo Roselli, Odair de Castro, Gilson de Souza, Claret Moffet, Homero Schmidt, Odon Santos, Irma Felber, Walter Luche.*

Diretor-Editor
ASAEL T. SORENSEN

Redação
ROBERT L. LITTLE

Serviço Tecnico
GERALDO TRESSOLDI
DOUGLAS G. JOHNSON

a liahona

Orgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias

Agosto de 1955 — SUMARIO — Vol. IX, N.º 8

MISSÃO BRASILEIRA: RUA ITAPEVA, 378 - BELA VISTA - CX. P. 862 - TEL. 33-6761 - S. PAULO

ARTIGOS DE INTERESSE

Jesus o Rei do Antigo Israel 153
A Apostasia Profetizada 156
Joseph Smith, Martir 158

EDITORIAL

A Perola de Grande Valor 152

NOTICIAS

No proximo numero 160
Os Ramos no "Spotlight" 169
Voce pode ajudar 170
English Correspondence 171
Sobre Sua Duvida ..... ultima capa

AUXILIARES

Mutuo 162
Sociedade de Socorro 163
Escola Dominical 164
Geneologia 165

SECÇÕES ESPECIAIS

A Palavra Proferida .. no verso da 1ª capa
Dizimo: Uma Doutrina da Igreja Verdadeira 167
Diagrama dos membros nos Ramos do Brasil 167
Você faz isso? 169
Sua Duvida ..... ultima capa

CLICHE ACIMA: Lorenzo Snow, quinto Presidente da Igreja. "Quando uma pessoa recebe inteligencia do Senhor e está desejoso de comunicar aquela para o beneficio do povo, ela receberá aumento daquela inteligencia.

PREÇOS: No Brasil: ano, Cr$ 50,00, exemplar Cr$ 5,00; Exterior, US $1.50.

NOSSA CAPA:

Elder Marion G. Romney, foi ordenado Apostolo em 1951. Nasceu em 10 de Setembro de 1897, em Colônia Juarez, Chihauhua, no México. Sofreu o infortúnio e a injustiça de um exilio, pois a Revolução no México arrastou sua família juntamente com êle para fora daquele país. Desde então, êle tem vivido em Utah e Idaho. Na Universidade de Utah êle obteve seus títulos de Bacharel em Artes e em Leis.

Tem-se elevado através dos postos dos oficios da Igreja. Foi Missionário na Austrália durante três anos e serviu como bispo e como Presidente por três e quatro anos respectivamente. Serviu também no Comitê de Bem Estar, tendo sido Diretor Assistente desde 21 de Junho de 1941.

A Perola de Grande Valor

Durante seu ministerio, onde quer que Jesús fosse, grandes multidões se formavam. Às vezes, eram tão grandes essas massas que Ele se via obrigado a sair num barco para fora das praias para poder pregar as multidões que se juntavam ao longo das praias, no Mar da Galileia. Ali Ele começou a ensina-los acerca do reino de Deus.

Durante esse ministerio Ele se referiu ao Reino em três diferentes conexões. Primeiro, sobre a condição que deveria existir na mente e no coração e na alma daquele que acreditava genuinamente. A paz interna da mente que deveria existir quando todos os inimigos tivessem sido perdoados e quando, com amor a todos, o trabalho estivesse sendo efetuado para a perfeição do Reino. "Nem dirão: Ei-lo aqui, ou, Ei-lo ali; porque eis que o reino está entre vós". (Luc. 17:21).

A um escriba o Senhor disse uma vez: "... não estás longe do reino de Deus. E já ninguem ousava perguntar-lhe mais nada." (Mar. 12:34). Ele referiu-se ao Reino, em segundo lugar, como sendo a Igreja, a instituição estabelecida para propagar o Evangelho, as boas novas. Foi dito a seus seguidores que se reunissem para receberem instruções e para partilharem do sacramento. Onde dois ou mais se encontravam em seu nome, lá Ele estaria também.

Jesus disse, em terceiro lugar, que o Reino de Deus ou dos Ceus, era a condição do bemaventurado após ser ressuscitado dos mortos, a coligação dos Santos que conservaram a fé, obedeceram Suas instruções, arrependeram-se dos pecados e trabalharam para o estabelecimento de Seu Reino sobre a terra.

A Igreja foi organizada para pregar o Evangelho. Tanto Jesus como João Batista pregaram repetidamente que o Reino dos céus estava as mãos. Eles traziam ao povo a mensagem sobre o Evangelho — as boas novas — o plano de vida e da salvação.

Jesus ensinava que o Reino de Deus deveria ser recebido com a mesma despreocupação avida evidenciada por uma criança que não conhece preconceitos, é pura e honesta. A felicidade estava tambem associada com seu Reino. "E aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho de Deus; e os doze iam com Ele." Luc. 8:1. Para ilustrar seu ponto, Jesus contava uma historia de um homem que estava semeando sementes em várias especies de terrenos. Ele comparou as sementes à Palavra de Deus. "Eis que saiu o semeador a semear;

(Continua na pag. 166)

a liahona
Orgão da Missão Brasileira

Há uma percentagem os quais tem a ideia que foi o Pai e não...

Jesus o Rei do Antigo Israel

por JOSEPH FIELDING SMITH

Entendemos que Deus o Pai, falou a Moisés face a face no monte Sinai ou devemos entender que foi Jesus Cristo?

Há na moderna cristandade uma tendencia especial de atribuir a Jesus Cristo, as visitas feitas pelo Pai. Há na realidade uma respeitável percentagem de sua Igreja estabelecida nestes dias, os quais tem a idéia que foi o Pai e não o Filho que apareceu aos patriarcas e profetas da antiguidade, o que guiou Israel do Egito, que deu a lei no Sinai e que foi o guia inspirador dos antigos videntes.

Este não era o conhecimento dos verdadeiros servos de Deus, tanto antes como depois de sua vinda.

Aqueles que precederam o advento do Messias, entenderam que aquele a quem adoravam como Jeová seria no devido tempo, tabernaculo na carne, e os escritos de Justino o Martir e outros dos primitivos Pais mostraram que essa era a crença da primitiva Igreja Cristã no Continente Oriental.

As escrituras dos profetas Hebreus, assim como as temos na Biblia, não são talvez mais claras neste particular, como aquelas dos videntes nefitas, que nos são reveladas no Livro de Mormon. Temos nestes ultimos registros, algumas observações dos antigos profetas Hebreus, que tornam este ponto muito claro. Nefi escreve, (I Nephi 19:10).

"E o Deus de nossos pais, que foram tirados do cativeiro no Egito, e que foram guardados por ele no deserto, sim, o Deus de Abrão, de Isaac e o Deus de Jacob, entregar-se-á de acordo com as palavras do anjo, nas mãos de homens malvados, para ser levantado, de acordo com as palavras de Zenock, para ser crucificado, de acordo com as palavras de Neum, e para ser enterrado num sepulcro de acordo com as palavras de Zenos."

Aqui temos um testemunho de Zenock, Neum e Zenos, de que o Deus de Abrão e de Isaac e tambem de Jacob, foi pelos homens malvados, elevado e crucificado, sendo em seguida sepultado em seu sepulcro, mostrando que aqueles anciões compreenderam tratar-se de Deus de Israel que tinha vindo pessoalmente. Nefi que era, ele próprio um Hebreu e filho de um profeta da mesma raça, tambem testifica na passagem acima, que se tratava do mesmo Deus de seu pai, que os deixava fora do Egito e os protegera no deserto. Mais ou menos 400 anos depois, outro Nefita vidente, Rei Benjamim, testifica que um anjo veio a êle e fez-lhe uma gloriosa promessa:

"Porque o tempo se aproxima, e não está longe quando, com a força o Senhor Onipotente, que reina, que era e é de toda eternidade para toda a eternidade, virá dos ceus entre os filhos dos homens e habitará num tabernáculo de barro e andará entre os homens, fazendo poderosos milagres, tais como: Curando os doentes, levantando os mortos, fazendo os paraliticos andarem, os

cegos receberem sua luz, e os surdos ouvirem, e curando todas as especies de doenças".

Mais tarde, ele disse:

"Ele será chamado Jesus Cristo, o filho de Deus, o Pai dos céus e da terra, o Criador de todas as cousas desde o princípio, e sua mãe será chamada Maria.

"E eis que Êle virá dos ceus, para que os filhos dos homens possam receber a salvação desde que, tenham fé em seu nome, e ainda depois de tudo isso, considera-lo-ão como um homem, e dirão que êle tem o diabo, o açoitarão e o crucificarão." (Mosiah 3:5,8,9).

Temos porém a palavra do Salvador mesmo sobre este ponto que coloca a controversia a um final quando depois de sua ressureição e ascenção aos ceus, ele primeiro apareceu aos seus discipulos nefitas nesta terra, e declarou: "Sou Jesus Cristo, cuja vinda ao mundo foi anunciada pelos profetas... e o Deus de Israel e o Deus de toda a terra, e que fui morto pelos pecados do mundo." (3 Nephi 11:10,14).

Mais tarde durante seu Ministério entre os Nefitas Êle afirmou: "Pois eu vos digo, que a lei dada a Moises foi cumprida. Eis que Eu sou o que fez aliança com meu povo de Israel: portanto, a lei em mim está cumprida, porque eu vim para cumprir a lei e ela tem um fim." (3 Nephi 15:4,5).

Caso alguem ainda tenha a mais leve duvida de que o Jeová que revelou-se pessoalmente a Abrão e Moisés e outros seria qualquer outro que não aquele que conhecemos na carne como Jesus Cristo, esta duvida está fora de cogitações pela revelação dada nestes dias. Eis a visão do Profeta Joseph Smith e Oliver Cowdery no Templo de Kirtland, em 3 de abril de 1836: "Vimos diante" de nós o Senhor de pé no parapeito do púlpito; e sob os Seus pés um calçamento de ouro puro da cor de ambar. Sou o primeiro e o último; sou o que vive; sou o que foi morto; sou o vosso intercessor junto ao Pai." (D. e C. Sec. 110: 2,4).

Um curioso e antigo manuscrito Syriaco foi nos ultimos meses desenterrado, e é conhecido como o Evangelho dos Doze Apostolos.

Se os Doze Apostolos tem algo com o conteúdo disto, não há nada que ver com o ponto sob consideração. O registro era originalmente em hebraico, e que desejamos chamar a atenção é de que quando êste manuscrito foi escrito pela primeira vez os escritores do original acreditavam que Jesus Cristo era aquele que "falou com os antigos Israelitas declarando assim:

"O principio do Evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus vivo de acôrdo com o que foi dito pelo Espirito Santo, Eu mandei um anjo ante sua face, que prepara seu caminho.

"E aconteceu que no 309.º ano de Alexandre, o filho de Phelipe o Macedonio, no reinado de Tibério Cesar, o governo de Herodo, o governador dos judeus, que o anjo Gabriel, o Chefe do Anjo, por comando de Deus desceu a Nazareth a uma virgem chamada Maria, da tribo de judá, o filho de Israel, (ela foi prometida, a José o Justo) e ele apareceu-lhe e disse: "Eis que nascerá de ti aquele que falou a nossos pais e ele será um salvador de Israel, e aqueles que não confessarem perecerá, pois sua autoridade está no alto e seu reino não passará." (Juvenile Instructor vol. 35, pp. 90-91).

Em Exodo, capitulo 6, versiculos um a três de acôrdo com a versão, autorizada (*), encontramos o seguinte: "Então disse o Senhor a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque por uma mão poderosa os deixará ir, sim, por uma mão poderosa os lançará de sua terra. Falou mais Deus a Moisés, e disse: Eu sou o Senhor."

"E eu apareci a Abraão, e a Jacó, como o Deus Todo Poperoso; mas pelo meu nome, Jeová, não lhes fui perfeitamente conhecido."

Esta passagem deve ser um deleite para o Sr. White e aqueles que parecem se deleitarem em buscar contradições na Biblia, e isto é, uma contradição. Ele diz que no primeiro capítulo de Genesis, a explicação Elohistic, declara que da agua nasceu as aves, e no segundo capítulo, a Jehovistic explicação, diz os "Animais de terra e aves são declarados terem sido criados, não de agua, mas da "Terra". Assim a história da creação não pode ser correta. (White, Dr. A. D. *Warfare of Science and Theology,* Vol. 1, p. 50).

Parece que há um ponto que o sábio Doutor esqueceu. Não parou para ponderar que não temos registro original do Livro de Genesis, e tem que se basear numa copia, presumivelmente, após ter sido copiada uma vintena de vezes. Isto é, quase infantil levantar uma questão sobre se as aves vieram do mar ou da terra, quando temos de depender das traduções falhas cujos fatos são admirados por estudantes biblicos. Assim, esta passagem em Exodo conquanto confirme a doutrina de que o Deus de Abrão, de Issac e Jacó, era Jeová, ainda esta é uma das passagens traduzidas incorretamente. Corretamente, deveria ser:

"Falou mais Deus a Moisés, e disse: Eu sou o Senhor: E eu apareci a Abrão a Isaac e a Jacob, como o Deus Todo Poderoso; mas pelo meu nome, Jeová, não lhes fui perfeitamente conhecido.

"E também estabeleci meu concerto com eles, para dar-lhe a terra de Canoa, a terra de suas peregrinações, na qual eles foram estranhos." (De uma revisão do profeta Joseph Smith, Exodo 6:2,4).

Estes revolucionistas, estes poderosos homens de renome; como aqueles mencionados nos dias antes do diluvio, "os mesmos se tornaram poderosos, homens de renome" tinham um grande defeito, suas iniquidades eram grandes", e a "imaginação do pensamento dos seus corações era constantemente a maldade". Qualquer homem, não importando quão renomado seja, que se dedicar a destruir a fé em Deus, em Jesus Cristo, como o Redentor do mundo e o Salvador dos homens — o unigenito de Deus — é um homem mau. Não importa quão bem seja recebido e honrado pelos seus companheiros, se ele segue um curso dessa espeice, tende a guiar as pessoas para longe da adoração ao Verdadeiro Deus Elohin, e seu Amado Filho, Jesus Cristo, e redicularizará os registros sagrados das Escrituras ele é um homem mau. E repito, o maior crime de todos é destruir a fé em Deus, e nos vivos imutáveis e salvadores principios do Evangelho.

"E agora vos dou o mandamento que vos acauteleis de vós mesmos, que atendais diligentemente às palavras de vida eterna.

"Pois vivereis de toda a palavra que sai da bôca de Deus.

"Pois a palavra do Senhor é a verdade, e tudo o que é verdade é luz, e tudo o que é luz é espírito, mesmo o Espírito de Jesús Cristo.

"E o Espírito dá luz a todo o homem que vem ao mundo; e o Espírito alumia a todo o homem no mundo que atende à Sua voz.

"E todo aquele que atende à voz do Espírito vem a Deus, sim, o Pai.

"E o Pai ensina-o quanto ao convenio, o qual Êle renovou e confirmou sobre vos, o qual é confirmado sôbre vós para vosso bem, mas para o do mundo inteiro.

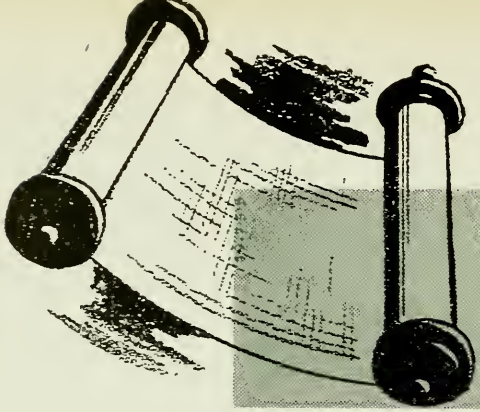
"E o mundo todo se acha em pecado, e geme sob trevas e sob a escravidão do pecado.

"E por isto podereis saber que estão sob a escravidão do pecado, porque eles não vem a Mim.

"Pois quem não vem a Mim está sob a escravidão do pecado.

"E quem não recebe a Minha voz, não a conhece e não é Meu.

(Continua na pag. 168)



O Senhor previu a grande deserção

A APOSTASIA Profetizada

por JAMES E. TALMAGE

Aceitamos como fatos demonstrados o estabelecimento da Igreja de Cristo sob a administração pessoal do Salvador, e o rapido crescimento da Igreja no periodo inicial do ministerio apostolico.

É de suma importancia a pergunta seguinte: Manteve a Igreja de Cristo, assim autorizadamente estabelecida, uma existência organizada sobre a terra desde a idade apostolica até a presente epoca? Outras perguntas nos são sugeridas pela primeira. Se a Igreja continuou como organização terrena, onde reside a prova ou evidencia da legitima sucessão na autoridade sacerdotal e qual entre as multiplas seitas ou Igrejas em conflito nos dias presentes é a real possuidora do santo sacerdocio originalmente confiado á Igreja por Cristo, seu fundador?

O Senhor previu a grande e geral deserção dos principios de retidão, e desde o começo sabia que os homens estabeleceriam suas proprias formas de adoração, clamando erroneamente a divina autoridade para as mesmas. Através da voz de Seus profetas escolhidos, Ele repetidas vezes predisse o inevitavel evento.

Entre as profecias que datam de antes de Cristo notam-se as seguintes: Isaias teve uma visão da condição da terra na era da obscuridade espiritual, periodo em que todas as classes seriam envolvidas em uma condição geral de corrupção, quando o mundo da especie humana estaria envolvido numa condição praticamente de incapacidade e pessimismo. Ele ilustra a terra em pranto e sofrendo em dissolução e determina o seguinte, como motivo do deploravel estado: "A terra está contaminada por causa de seus habitantes; porque eles transgrediram as leis, mudaram as ordenanças, quebrando o convenio eterno." (Isaias 24:5; ler versículos de 1 a 6 inclusive).

Pode-se pensar que esta profecia tem referencia a uma violação da lei de Moisés sob a qual a antiga Israel viveu. Lembremos, contudo, que a lei Mosaica em nenhum lugar é chamada convenio eterno. É evidente então que a profecia fatidica com respeito à rutura do convenio eterno não podia ter nenhuma referencia a um afastamento das exigencias da lei Mosaica, mas deve referir a uma então futura condição de apostasia em seguida ao estabelecimento do convenio eterno. Tambem, parte da grande predição, com referencia a queima dos habitantes da terra e das calamidades generalizadas, (ver Isaias 24:6) ainda espera pelo seu cumprimento.

Uma outra predição aplicavel ao periodo em que não havia nenhuma Igreja de Cristo e quando, em consequencia havia lamentações e sofrimentos, é a de Amós, "Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de agua,

mas de ouvir a palavra do Senhor; e irão vagabundos de um mar a outro mar e do norte até o oriente. Correrão por toda a parte buscando a palavra do Senhor e não a acharão (Amós 8:11,12).

Cristo instruiu Seus seguidores em termos simultaneamente diretos e conclusivos, quando aos sinais pelos quais Seu segundo advento seria anunciado, Ele disse: "Acautelai-vos que ninguem nos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos" (Mat. 24:4,5). Então ele falou de guerras e disturbios politicos e acrescentou: "Nesse tempo muitos serão ascandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se aborrecerão. E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos. E por se multiplicar a iniquidade o amor de muitos esfriará. Mas aquele que preservar até o fim será salvo". (Versiculos 10-13).

Melhor especificando as condições relativas à crescente apostasia, Cristo declarou a Seus discípulos: "E sereis odiados de todas as gentes por causa de meu nome" (Ver. 9). E tambem: "Então se alguem vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhes deis credito. Porque surgirão falsos crestos a falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodigios que, se possivel fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa, não acrediteis" (Vers. 23-26).

Após a partida de Cristo da terra Seus apostolos continuaram a advertir os povos das trevas que viriam. Aquela memoravel elocução aos elderes de Efeso, quando, como lhes disse, estavam olhando sua face pela ultima vez, Paulo lembrou a seus ouvintes das instruções que tinha dado previamente a eles, e então advertiu-os com esta solene admoestação: "porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos crueis, que não perdoarão ao rebanho. E que dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atrairem os discipulos após si". (Atos 20:29,30; ler vers. 17 a 31, inclusive).

O mesmo apostolo advertiu Timoteo da proximidade da apostasia, e referiu-se a alguns ensinamentos erroneos que afetariam as pessoas mal orientadas — ensinamentos que ele chama de "doutrina de demonios". Admoestou Timoteo a fazer com que os irmãos tivessem estas coisas em lembrança, como é proprio dum bom ministro de Cristo, nutrido nas palavras de fé e de boa doutrina. Notamos a inspirada predição: "Mas o Espirito expressamente diz que nos ultimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espiritos enganadores e às doutrinas de demonios; pela hipocrisia de homens que falam mentiras; tendo cauterizada a sua propria consciencia; proibindo o casamento, e ordenando a abstinencia dos manjares que Deus criou para os fieis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças". (I Tim. 4:1-3. Ver nota 5, no fim do capitulo).

Numa segunda epistola ao seu amado Timoteo, enquanto trabalhava com o conhecimento de que seu martirio estava proximo, Paulo incita zelo e energia na pregação do evangelho; pois as sombras da apostasia se estavam formando em volta da Igreja. Sua admoestação é patetica: "Conjuro-te pois diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, que pregues a palavra, instes a tempo fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina, mas, tendo comichão nos ouvidos, admoestação é poderosa: "Ora, irmãos, as suas proprias conscupiscencias; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fabulas". (II Tim. 4:1-4).

(Continua na pag. 168)

O seu sangue inocente no chão da cadeia de Cartage é um grande selo afixado no Mormonismo

JOSEPH SMITH
MARTIR

Compilado de B. H. ROBERTS e JOSEPH FIELDING SMITH

A tarde estava umida e quente. Os quatro irmãos sentaram-se desanimados ao redor do quarto sem seus casacos; as janelas da prisão estavam abertas para receber algum ar que estivesse correndo. Mais tarde naquela tarde o Sr. Stigall, o carcereiro, entrou e sugeriu que eles estariam mais seguros nas celas. Joseph lhe disse que eles iriam depois da janta.

Virando-se para Elder Richards o Profeta disse: "Se nós formos para a cela você irá conosco?"

Porta da Cadeia de Carthage; dentro do edifício a esquerda da porta fica escada pela qual uma parte da multidão subiu. Na outra página se vê o lado da Cadeia com o velho poço. A janela de cima é a que Joseph Smith tentou pular.

Elder Richards: "Irmão Joseph, você não me pediu para atravessar o rio com você (se referindo na época quando êles atravessaram o Mississipi, em sua viagem para as Montanhas Rochosas) — você não me pediu para vir para Carthage — você não me pediu para vir para a cadeia com você — e pensa que eu o deixaria agora? Mas eu lhe contarei o que irei fazer; se você for condenado a ser enforcado por traição, eu serei enforcado em seu lugar, e você será livre.

Joseph: "Mas você não pode".

Richards: "Eu o farei".

Hyrum Smith pedia para Elder Taylor cantar de novo "O Pobre Viajante da Tristeza".

Elder Taylor: "Irmão Hyrum, eu não me sinto com vontade de cantar."

Hyrum: "Oh, não importa; comece a cantar e você sentirá o espírito dela."

O ASSALTO À PRISÃO

Logo depois das cinco, se ouviu um ruido na porta da prisão juntamente com um grito de: "rendam-se", e os disparos de três ou quatro armas de fogo. Elder Taylor viu alguns homens, com as faces pintadas, correndo ao redor da cadeia em direção à escada. O Dr. Richards espiou pela janela e viu cerca de 100 homens ao redor da porta. Muitos deles tinham as faces pintadas de negro. Eles foram impedidos na entrada por um momento. "Os guardas foram empurrados da porta, com pouca

resistencia até que foram cuidadosamente desarmados' (Hay). A multidão rodeou o edificio, e alguns deles, subiram a escada.

Os irmãos devem ter visto esta multidão simultaneamente, pois todos correram para a porta para segurá-la, pois a fechadura e o trinco não funcionavam. A multidão alcançou o topo da escada e em frente da porta disparam contra a fechadura e forçando a porta começaram sua obra assassinada, enquanto outros disparavam contra a janela. Hyrum e o Dr. Richards pularam para traz. O profeta correu para seu casaco para pegar uma pistola de seis tiros que lhe havia deixado Cyrus Wheelock, e Hyrum pegou uma pistola de um tiro que lhe havia deixado John S. Fullmer. Eles então seguraram a porta, o Irmão Taylor com uma pesada bengada de Elder Markam e o Dr. Richards com a bengala de Irmão Taylor.

E neste momento dispararam da escada, e Joseph Smith, John Taylor e Willard Richards se abrigaram do lado esquerdo da porta, e tentaram tirar as armas dos assassinos. Hyrum Smith deu uns passos para traz e em frente da porta, disparou sua pistola, quando um projetil atravessando o painel da porta atingiu-o no lado esquerdo do nariz, no mesmo instante outro projetil, evidentemente vindo da janela que encarava a praça publica onde o corpo principal dos "Pardos de Carthage" estava estacionado, entrou em suas costas, e atravessou o corpo com tanta videncia que quebrou completamente o relogio que ele usava no bolso do colete. Caindo de costas, calmamente exclamou:

"Sou um homem morto".

No mesmo instante outra bala roçou seu peito, e penetrando na garganta alojou-se na sua cabeça, enquanto outra penetrava na sua perna. Uma chuva de projetéis entrava no quarto. Com a expressão de profunda simpatia em sua face, Joseph curvou-se sobre o corpo do homem assassinado e exclamou:

(Continua na pag. 161)

DIZIMO

UMA DOUTRINA DA IGREJA VERDADEIRA

Uma historia incitante da fé sobre o dizimo

Irmã VICTORIA DE PAULA

Minhas simples e humildes palavras, têm como objetivo mostrar a força e o testemunho que adquirimos, quando cumprimos os mandamentos e leis do Senhor.

Quando conheci a biblia e, comecei a ler e estudá-la, uma das coisas que chamou minha atenção foi a lei de Dizimo. Compreendendo que a mesma era uma lei de Deus, tive logo o desejo de cumpri-la, porem, não sabia de que forma proceder, pois que, naquela época eu pertencia a uma igreja que não pratica ou praticava esta lei. Assim sendo, particularmente comecei a guardar todo o dizimo do meu trabalho, procedendo da seguinte forma: parte desse dizimo eu distribuia entre os pobres, e o restante colocava na caixa coletora de ofertas, a qual era passada entre a congregação durante as reuniões da igreja. Com o decorrer do tempo tive o privilegio de conhecer a *Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias*, e que julgo ter sido uma das maiores bençãos recebidas em minha vida; nessa ocasião me foi ensinado que todo o dizimo deve ser levado a casa do Senhor. É com muita alegria que levo o meu dizimo a casa do Senhor, com todo amor e dedicação, pois dele são todas as coisas:

"Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

"Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

"Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo?

"Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega a sua alma a vaidade, nem jura enganosamente.

"Este receberá a benção do Senhor e a justiça do Deus da sua salvação." (Salmos 24:1-5).

"Trazei todos os dizimos a casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exercitos, se eu não vos abrir as janelas do ceu, e não derramar sobre vos uma benção tal, que dela vos advenha a maior abastança." (Mal. 3:10).

Não tenho palavras suficientes para expressar a veracidade destes trechos biblicos, bem como das inumeras bençãos que tenho recebido desde que pago o dizimo. Deixo o meu sincero e forte testemunho, de que esta é uma lei de Deus, afim de que possamos mostrar nosso amor e dedicação para com nosso Criador, e Ele sem duvida nos dá e dará tão grandes bençãos que nem podemos imaginar, o que aumentará sempre o nosso testemunho sobre a veracidade do evangelho de Cristo. FIM

No proximo numero...

O leitor encontrará no proximo numero uma ficção sobre oração. Temos certeza de que todos estarão interessados em lêr: "Fé, Oração e Johnny Morton".

"Oh, meu pobre e querido Irmão Hyrum!"

Então levantando-se instantaneamente êle pegou a pistola que Cyrus Wheelock tinha deixado, e com um rapido e firme passo, e uma determinada expressão em sua face ele avançou para a porta. Joseph alcançou a porta e disparou a pistola seis vezes sucessivas; sómente três cartuchos, contudo, dispararam.

Enquanto Joseph estava disparando Elder Taylor parou atraz dele, e quando ele esvaziou a pistola e retrocedeu, Elder Taylor tomou seu lugar perto da porta e com a pesada bengala de Elder Markham golpeava as armas que eram metidas pela porta.

Os disparos feitos de dentro do quarto fez a multidão parar, mas isto foi sómente por um instante, e então o ataque foi mais feroz do que nunca. A cena era terrivel. Linhas de fogo sairam do crescente numero de armas na porta. Ainda calmo e determinado, Elder Taylor golpeava os canos daqueles armas assassinas.

"Isto mesmo, Irmão Taylor, golpeie o mais que puder", disse o Profeta, quando estava atraz dele.

No mesmo tempo a multidão no topo da escada cresceu e foi forçada a porta pela pressão daqueles que embaixo procuravam seu caminho para cima. As armas dos assaltantes eram empurradas mais e mais para o quarto — os disparos eram mais rapidos e acompanhados por gritos demoniacos e blasfemias e execrações terriveis. Certo de que eles seriam vencidos num momento, Elder Taylor pulou para a janela aberta diretamente em frente da porta da prisão, e tambem expos-se aos disparos dos "Pardos de Carthage" da praça. Quando ele estava no ato de pular da janela, uma bala vinda da porta o feriu na coxa esquerda. Ele caiu para a frente na direção da janela aberta e teria caido no lado de fora da cadeia, mas um outro projetil vindo de fora, atingiu o relogio no bolso do seu colete, atirando-o para dentro do quarto.

Vendo que não havia segurança no quarto, e sem duvida pensando em salvar seus companheiros, Joseph calmamente retrocedeu da porta, largou sua pistola no chão, e pulou para a janela. Dois projetéis atingiram-nos da porta e um outro penetrou em seu peito direito vindo de fora. Ele caiu do lado de fora nas mãos de seus assassinos, exclamando:

"Ó Senhor, meu Deus!"

Com o grito que ele tinha saltado pela janela, os assassinos que estavam na cadeia correram pela escada abaixo. Parece ser uma evidencia conclusiva que o Profeta recebeu mais disparos quando jazia no chão ao lado do velho poço que fica debaixo da janela da qual ele pulou.

Quando os malfeitores deixaram o edificio, Elder Richards que tinha escapado milagrosamente, a não ser um projetil que raspou sua orelha, dirigiu-se para a porta. Elder Taylor o chamou; ele voltou e carregou o homem ferido para o andar superior e o extendeu no chão, cobrindo-o com uma cama, ele disse:

"E' um caso serio deixa-lo no chão, mas se seus ferimentos não são fatais, eu quero que você viva para contar a historia." Ele então retornou para o quarto do andar inferior, esperando o momento de ser atingido.

Joseph Smith viveu grande e grande morreu aos olhos de Deus e de seu povo; e como a maioria dos Escolhidos do Senhor nos tempos antigos, selou sua missão e seu trabalho com seu próprio sangue.

"Pois quando existe um testamento, deve tambem ser necessaria a morte do legador; pois um testemunho é forte depois que o homem morre; do contrario não tem nenhuma força enquanto o legador vive."

Quão rapidamente e desastrosa as coisas acontecem. Três minutos depois do ataque contra a cadeia, Hyrum Smith jazia estirado sobre o chão da prisão — morto; John Taylor deitado não longe dele selvagemente ferido; O Profeta jazia ao lado de fora da cadeia ao lado do velho poço — morto; a multidão em consternação e desordem fugiu em direção de Warsaw. A solene e prometida fé de um estado foi quebrada, sua honra arrastada na poeira, e uma mancha de sangue inocente colocada em seu Escudo, mancha esta que permanecerá pois o tempo não a poderá apagar.

Mutuo

Não ha falta mas um alvo baixo deve ser difamado

VISÃO

Algum tempo atrás nós lemos com muito interesse o seguinte:

Foi num acampamento no "standart" de tiros que um jovem soldado ao nosso lado estava tendo suas dificuldades, a maioria de seus tiros iam bem abaixo do alvo.

Um sargento parou para observa-lo. "Estou fazendo do mesmo modo que o senhor me ensinou", disse o rapaz. "Isto deve ser falha da espingarda".

"Homens da infantaria não carregam espingarda", gritou o sargento. "Isso é um rifle ou "peça". Me de isso aí."

Uma olhada foi o suficiente. "Qual é sua distancia?" perguntou ele.

"Mil jardas". Respondeu o soldado.

"Então, escute aqui recruta, como voce espera acertar no alvo que está a 1.000 jardas quando sua mira está certa só para 500? Aumente sua mira!"

O rapaz rangeu os dentes timidamente, fez a correção e os tiros seguintes foram bem no alvo.

Qual é a sua distancia? Estão suas miras voltadas para "um lugar ao sol" para sua responsabilidade particular na A.M.M.? Estão os jovens de sua comunidade recebendo todas as bençãos que ocorre dos programas levados a efeito?

Volte suas miras para o alto. Um alvo para todos os rapazes e moças. Planeje cuidadosamente cada reunião e cada programa. Não atire sómente na metade do caminho.

E' obvio que devemos examinar nossas miras periódicamente para atirarmos em maiores alvos. Os Santos dos Últimos Dias nunca podem estar satisfeitos com a mediocridade e nem com um pouco do melhor.

Nestes meses serão realizados tudo o que almejarmos se pagarmos o devido preço. Tudo depende do que fizermos do que estivermos desejando para isso.

Podemos ser justo, podemos desculpar, podemos ser polidos, ou podemos ser energicos, entusiastas, felizes em nossos sucessos em troca do que nos é dado.

Robert Browning uma vez escreveu: "E' melhor ter falhado num alto alvo, como eu, do que vulgarmente num baixo alvo já realizado, como graças a Deus, eu não faço." Nos é dado um alto proposito e ao ser realizado se alcançará aquele objetivo desejado. Lembre-se "Não é a falta mais um baixo objetivo que é a desgraça".

Pagamos tributos aos executivos e membros do A.M.M. O Senhor esta recompensando seus esforços e as colheitas são ótimas. Enquanto você continua a ter a verdadeira visão de seu trabalho, mostre seus bons esforços, e constantemente esforce-se em servir a juventude da Igreja. Terá com isso alegria e as bençãos da lei o atenderá.

Jóias do Livro de Mormon

por LEONE D. JACOB

18.ª Lição: "E não tereis o desejo de injuriar-vos uns aos outros, mas de viver em paz, e de dar a cada um de acôrdo com o que lhe é devido."

Objetivo: Mostrar a importancia de refrear as ações injuriosas contra o próximo.

Que lugar maravilhoso não seria este mundo, se jamais alguem injuriasse o próximo. A meta do Cristianismo seria reconhecida, se os filhos dos homens amassem uns aos outros e pensassem em seus irmãos, como em si próprios.

Existem muitas maneiras possíveis para ofender um ao outro. Pode ser através de boatos e mexericos, negociações desonestas, julgamentos apressados, palavras duras, negligenciando nos auxílios materiais e espirituais, em epocas de aflição e em muitas outras maneiras.

Lançar uma reflexão ou calunia sôbre um bom nome ou caráter, é uma questão muito seria.

Sheridan diz a respeito dos mexericos: —

Não creia em qualquer lingua acusadora,
Como a maioria dos fracos creem.
Mas sempre acredite estar errada,
A história que não parece verdadeira.

A honestidade será sempre uma virtude moral fundamental, mas hoje em dia, ela precisa ser ressaltada. Nestes dias de forte concorrencia, há entre os povos uma certa tendência para considerar que os negocios ilegais, são de necessidade imperiosa para sobreviver. Mas, nós devemos ser escrupulosamente honestos em todos os empreendimentos. Se alguem se encontrar numa posição onde possa tirar proveito da ignorância ou erros de outros, decididamente será desonesto, se assim proceder.

Palavras ásperas frequentemente trazem inumeras tristezas e remorsos. Uma vez pronunciadas, jamais serão recolhidas, nem o doloroso efeito pode ser completamente apagado.

Como podemos disciplinar a nós mesmos, para nem ao menos em pensamento injuriar o próximo? Alguem inventou certa vez a frase "Bondade Terapia" e certamente o mundo está em grande precisão desta "Bondade Terapia"! Suponhamos que cada pessoa vivente decida aplicar este maravilhoso balsamo, em todas as pessoas com as quais entra em contacto, qual seria o resultado? Teríamos maior apreciação pelo próximo; daríamos uma generosa porção de estímulo, coragem e alegria; Teríamos maior regozijo no aperfeiçoamento e sucesso de outros; deixaríamos de julgar os nossos semelhantes; seríamos honestos em toda extensão da palavra; nosso temperamento seria controlado; não cometeríamos átos impulsivos sem antes dirigir a nós mesmos a seguinte pergunta: "Poderá prejudicar a alguem, o que estou fazendo?" Ou então: "Não serão injustas as palavras que pretendo dizer?" Esta medida deveria ser usada para todos os nossos atos.

Brigham Young, disse: "Conquistar e educar a nós mesmos até que toda humanidade se submeta as Leis de Cristo, e o nosso trabalho! Os milhares e milhares de incidentes que ocorrem na soma das vidas diárias, sejam para o bem ou para o mal, dependem de vigilancia e cuidado momentaneo... que cada um determine ser o Mestre de si mesmo!" (Discusos de Brigham Young, pgs. 265-267).

Estende a tua mão

Você conhece todos os jovens de sua cidade que tomam parte na Escola Dominical? Sabe que você tem uma responsabilidade para com êles? O Salvador pediu-nos que procurassemos aquele que se ausentou (Mateus 12:12,13). O que constituia a comissão dos professores da Primitiva Igreja não está menos ligada aos professores da Igreja de hoje. É uma obrigação que o Profeta Atual impoz aos Profesores da Escola Dominical.

Quem são os seus não frequentadores?

Como pode você encontrar o rapaz ou a moça que está com sua matrícula inativa? O primeiro passo é tornar-se ciente de que o mais novato aluno é o que você precisa encontrar. Em segundo lugar, procure descobrir tudo o que você sabe a seu respeito. Por exemplo: você está ensinando a grupo de jovens dos 13 aos 19 anos, e Maria Silvia, que pertence ao seu grupo, não frequenta.

O que você poderá fazer?

1.º — Descobrir tudo o que você conhece acerca de Maria Silvia. Qual é a sua vida no lar? Quem são os seus amigos mais intimos? O que ela gosta de fazer? Quais os talentos especiais que ela tem?

2.º — Agora você está pronto para entrar em ação. Se algum de seus amigos (dela) estão em sua classe, convide-os para uma conferencia. Aliste-os para auxiliá-los. Maria Silvia os convidou para vir com ela à Escola Dominical. Se existe mais do que um destes amigos, peça-os para visitar Maria Silvia num grupo. As moças desta idade são lisonjeadas quando um grupo as procura. Deve um grupo procurar Maria Silvia nas manhãs de domingo até ela aceitar o convite. Quando Maria Silvia aparecer, faça-a sentir como se ela estivesse em casa. Tenha uma interessante lição preparada. Esteja certo de que algum da classe irá a casa de Maria Silvia, visitá-la. Isto é, isto deve ser feito para que ela sinta-se necessaria ao grupo. Esteja bem preparado. Deixe-nos dar outro exemplo: Você é um professor de um grupo de adultos. O casal Pereira quase nunca frequenta. O que poderá você fazer?

1.º — Designar um conjunto de assistentes (este conjunto será composto de todos os membros adultos da Escola).

2.º — Com a reunião você deve descobrir tudo o que você sabe acerca dos Pereiras. Que fazem os Pereiras com respeito às pessoas do seu bairro? Procure essas pessoas e convide-as para a Escola Dominical e insista nesse convite todos os domingos até elas aceitarem e virem à Escola Dominical. Apresente-as à classe.

Tenha uma boa lição preparada. Faça perguntas à classe. Se os Pereiras podem responder, ponha-os na discussão, porém não os desiluda. Convide os Pereiras para o próximo domingo, e talvez por diversos domingos. Um novo habito de frequencia deve ser formado. Não devemos convidar pessoas e depois esquece-las. Você notará que não pode encontrar a ovelha perdida, sentado em sua casa. Ninguem lhe procurará simplesmente por você desejar faze-lo feliz. Ele está fora do alcance de suas conferencias sobre o assunto. Para o pesquisador ser bem sucedido deve ir à ovelha desgarrada e ficar com ela até ela retornar ao rebanho. E o seu trabalho será certamente, recompensado. Você pode, então ter a certeza das bençãos divinas.

Item para verificação de Registros

Aprenda a adquirir a iniciativa de juntar todos os numerosos fatos requeridos para tão extensivo registro. Cedo descobrirás que todos os indivíduos não são igualmente registrados em nossa mente, (particularmente com referencia a datas) que são muitas vezes traiçoeiras e falhas. Aprenda a deter as fontes que são mais disponiveis e a usar os registros feitos na epoca dos acontecimentos. Consulte as fontes que puder. Não tome nada como garantia. Faça tais registros de forma a que voce possa ter orgulho de possui-los guardados em arquivos para preservação, no arquivo de registros da Igreja, de acordo com as instruções dadas pelo Senhor. "Novamente deixe todos os registros em ordem, a fim de que sejam colocados nos arquivos de meu Templo Sagrado, para ser entregue em lembrança de geração em geração, disse o Senhor dos Exercitos" D. C. 127 : 9.

Os numerosos fatos necessarios. — Cada qual de vós poderá verificar o vasto número de detalhes de ordenanças e genealogias, necessarios para tal projeto, como o de contar o número do grupo de registro da familia de seus pais e, então da familia de todos os seus descendentes, tambem o número de fatos individuais para fazer cada grupo um registro completo desta familia particular, como da presente. Você ficará provavelmente encantado com as verdades que estarão registradas. Por exemplo, antes de mim, está o registro familiar de meus pais. Êles tiveram uma familia de 13 crianças. Para sentir completamente o registro de seu grupo familiar presentemente, (fevereiro de 1951) consultei 227 ramos genealogicos e 77 registros de fatos. Um filho e uma filha deste grupo, morreu na infancia. Quando meus pais viviam no Canadá, um filho de 9 anos de idade, vagava na escuridão de uma noite, e afogou-se num rio. Outro de 15 anos de idade, foi morto quando cavalgava um cavalo meio selvagem. Um outro filho morreu servindo a Policia Montada do Canadá. Desta maneira a posteridade de meus parentes totaliza agora 95 e, se contarmos os que se casaram na familia, vai a 126. Para catalogar êstes fatos é necessario requerer um grupo de 33 familias. Os itens genealogicos em 1867, foram oficializados em 714.

Os corações voltam a seus Pais. — Pela revelação moderna nós somos impelidos a procurar diligentemente, voltar os corações dos filhos a seus pais e o destes para aos filhos". — O lugar para se começar é justamente no nosso circulo familiar. — As crianças não apenas honrarão seus pais, mas, aprendem a aprecia-los, e ver melhor as suas boas qualidades. Constante aproximação e frequente contacto com eles, não nos cegarão as suas fraquezas. Êles não podem ser perfeitos, como ninguem o pode, exceto o Salvador que o foi em sua perfeição. Todos nós somos aprendizes na vida, em meio a este nosso periodo de desenvolvimento e aprendizagem, e não conseguimos ainda nos assenhoriar de todos os detalhes corretos de viver, nem conseguimos dominar todos os nossos pensamentos, menos sabios e a agilidade de nossos atos.

A PEROLA DE GRANDE VALOR

e aconteceu que, semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do ceu, e a comeram." (Mar. 4:3,4). Jesús explicou o significado disso, assim: "E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada em seus corações." (Mar. 4:15).

Algumas pessoas não estão livres do preconceito, são amargas em seus sentimentos. Recusam-se a ouvir a palavra de Deus e não esforçam por compreender o que está sendo dito. "E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo porque não tinha terra profunda; mas, saindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz secou-se" (Marcos, 4:6). Destes Jesus disse: "... ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem: mas não teem raiz em si mesmos, antes são temporões: depois sobrevindo tribulações ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam" (Marcos 4:16,17). Este grupo não ouviu com atenção; eles não estavam totalmente convertidos.

A fé sem obras é morta, as obras não acompanham sua crença. Suas raizes não eram profundas: sua fé era insuficiente para resistir a tentação, os julgamentos e tribulações.

Jesús tambem ensinou que ninguém pode ouvir a Deus e ao demonio. Onde está o coração ali estará o tesouro. A frase, "o engano das riquezas", é significativa. Algumas pessoas pensam que a paz e a segurança e a satisfação virão somente pelas suas riquezas; mas com o passar dos anos descobrem que isto não é real. Suas riquezas os desiludem. O processo da vida se torna mais complexo enquanto o povo gasta mais tempo acumulando as coisas terrenas que só podem ser aquiridas com o dinheiro. E isto, combinado com a mania de acumular mais e mais riquezas e luxurias, afastam as proprias coisas importantes pertencentes ao Reino de Deus. Eles alimentam na mortalidade a cobiça da carne, matando assim o desejo de reunir em torno deles as coisas que o *Dinheiro Não Pode* comprar. "E outra caiu entre espinhos, e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto". (Marcos 4:7). Sobre esta Jesus disse: "E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra; mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições doutras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutifera." (Marcos 4: 18-19).

Mas a alguns que receberam a palavra de Deus eles puzeram em prática os princípios que foram ensinados por Jesus e se tornaram frutíferos, preparando-se assim para herdar um lugar justo no Reino dos Ceus — na ressurreição. "E outra caiu em boa terra e deu fruto, porque vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem." (Marcos 4:8). "Com respeito a isto o Salvador explicou: "E os que recebem a semente, e dão fruto, um trinta, outro sessenta, outro a cem, por um". (Mar. 4:20).

O Salvador usou muitas parabolas para ilustrar a divulgação do Evangelho, e no estabelecimento do Reino de Deus entre os homens. Mostrando a importancia da Igreja aqui sobre a terra. Numa parabola Ele comparou a pregação do Evangelho com a de um banquete, aqueles que são primeiramente convidados estavam bastante ocupados com o interesse egoista e assim se perdiam por completo. Quando as mesas estavam cheias ele enviou seus servos para trazer os pobres, o aleijado, o coxo, e o cego. Podemos afinal ver que o Evangelho é para ser pregado a toda a

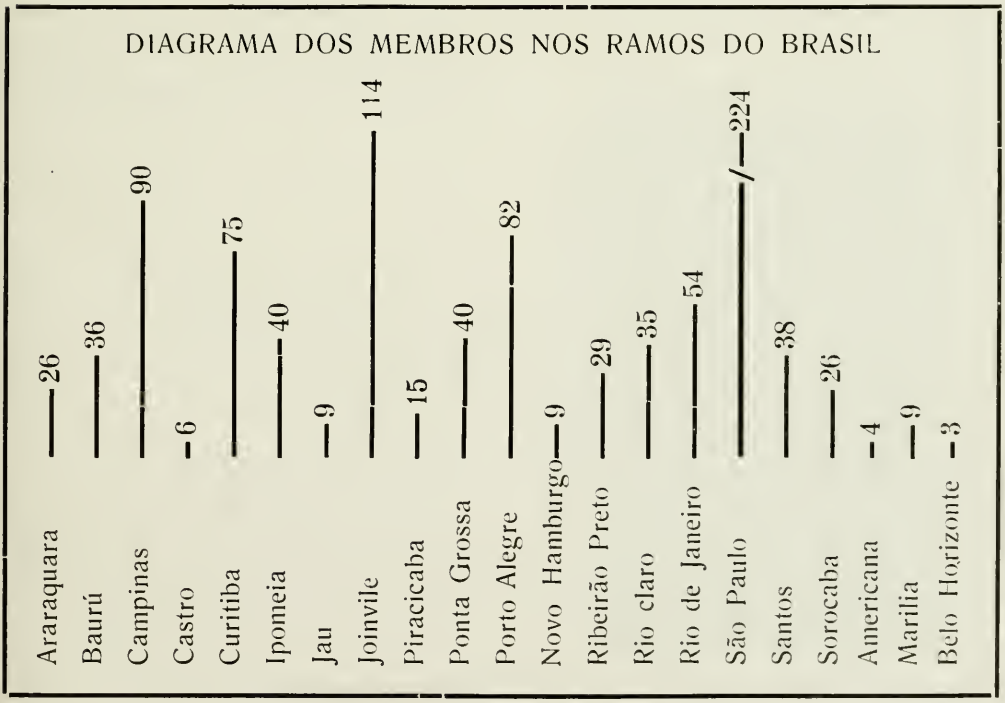
humanidade e não só a um grupo especial.

Ele ilustrou a importancia do Reino que Ele estava estabelecendo assim: "Tambem o Reino do Ceu é semelhante a um tesouro escondido num campo que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo. Outrossim o Reino dos Ceus é similhante ao homem negociante que busca boas perolas; e encontrando uma perola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a." (Mat. 13:44-46).

O Evangelho e seu agente para ensinar, a Igreja, são de supremo valor. São como um tesouro, uma linda perola, jóia de incomparável valor. Eles devem ser conservados no centro de nossos pensamentos, sempre perante nossos olhos como um objetivo, como um ideal. Se você ainda não foi batizado pelos verdadeiros servos de Deus e não tenha sido convidado para o "banquete" você deve aceita-lo com as graças de gratidão e vir para a Igreja e Reino de Deus para que você possa deliciar na palavra o pão da vida. Um segundo convite pode nunca aparecer. Para aqueles de nós que já aceitamos e já entramos nela, lembremo-nos da admoestação do Salvador: "Estreita é a porta, e apertado o caminho que leva a vida, e poucos há que a encontrou." (Mat. 7:14). Devemos ser inteligentes para que ponhamos os ensinamentos de Deus em primeiro lugar em nossas vidas tristes e desoladas. Devemos cultivar a "boa semente" pela atividade e fé auxiliando a levar avante o grande trabalho do Reino de Deus. E ao assim procedermos estaremos sempre auxiliando e encontrando "o caminho apertado" que conduz a vida eterna no Reino dos Céus.

Asael T. Sorensen

Presidente da Missão



A Apostasia

Ao se dirigir aos santos Tessalonicenses, Paulo adverte-os contra o erro fortemente defendido por alguns de que o dia do segundo advento de Cristo estava então proximo. Parece que estava sendo empregado o despistamento e que até mesmo se suspeitava de falsificações pois o apostolo instruiu o povo a não se deixar enganar "quer pela palavra, quer por epistola como de nós". A admoestação é poderosa: "Ora, irmãos, rogamo-vos pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e pela nossa reunião com ele. Que não vos movais facilmente de vosso entendimento, nem nos perturbeis, quer por espirito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto. Ninguem de maneira nenhuma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição; o qual se põe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora, de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus" (Tess. 2:1-4). Veremos o quão doloroso foi o cumprimento literal desta profecia nas blasfemas pretensões da Igreja apostata, seculos mais tarde.

Com respeito às heresias que seriam pregadas como doutrinas no periodo da apostasia, o apostolo Pedro profetizou em linguagem tão clara que ninguem pode deixar de compreender; e ele lembra o povo que existiram falsos mestres em epocas anteriores, assim como existiriam em tempos futuros: "E tambem houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá tambem falsos doutores que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade. E por avareza farão de vós negocio com as palavras fingidas: sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e sua perdição não dormita". (II Pedro 2:1-3). Lêr o capitulo inteiro, notando as descrições das condições que existem no mundo de hoje).

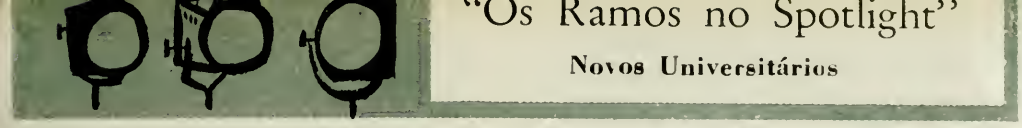
Note uma outra profecia baseada na visão de João o Revelador. Referindo-se tambem às condições dos ultimos dias, ele declara: "E vi outro anjo voar pelo meio do ceu, e tinha o evangelho eterno, para proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação e tribo e lingua e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-lhe gloria; porque vinda é a hora do seu juizo. E adorai aquele que fez o ceu, e a terra e o mar, e as fontes das aguas". (Apoc. 14:6,7).

Conquanto seja verdade que a ultima escritura mencionada não prediz especificamente a apostasia, a dissociação da Igreja é considerada como um evento realmente realizado. O Revelador olhou alem do periodo do afastamento e viu o glorioso dia da restauração do evangelho — o restabelecimento da Igreja através do ministerio de um anjo. É ilogico presumir que o evangelho devia ser trazido para a terra por um mensageiro celestial, se aquele evangelho ainda existisse nela. Igualmente ilogico é dizer que a restauração ou o restabelecimento da Igreja de Cristo seria necessaria ou possivel tivesse a Igreja continuado com sucessão justa do sacerdocio e poder. Se o evangelho tivesse de ser trazido novamente dos ceus, por certo deveria ter sido antes tirado da terra. Assim a profecia de uma restauração é prova de uma apostasia geral e completa.

Jesus o Rei da Antigo Israel

"E por isto podereis discernir os justos dos iniquos, e saber que mesmo agora o mundo todo geme sob o pecado e trevas." (D. & C. 84:43-53).

(*) Versão autorizada da Igreja é a tradução do Rei Tiago da Inglaterra.



"Os Ramos no Spotlight"

Novos Universitários

A Universidade dos Santos dos Últimos Dias de Utah e Idaho estão de parabens êste ano escolar enquanto a Missão Brasileira perde seis de seus mais promissores jovens. Nossos Irmãos e Irmãs brasileiros que logo estarão nas dependências da Universidade de Brigham Young e da Universidade "Ricks", são: Irmãs Emily Daniels Bent de São Paulo e Anita Marba Pereira dos Santos; Irmãos Ravengar Marcondes e Orlando Caverini de Campinas, e, Odair Silva de Castro e Mituo Ikemeto de São Paulo.

Dêstes, três receberam bolsas de estudo, e dois esperam ainda receber algum reconhecimento embora êles tenham trabalhado com afinco para obter seu próprio meio e serem sustentados por seus familiares. A Irmã Bent partiu a 16 de Julho com uma bolsa de estudo para a Universidade Ricks enquanto que a Irmã Anita Pereira recebeu uma bolsa de estudo para a Universidade de Brigham Young. O Irmão Marcondes também recebeu uma bolsa de estudo para a Universidade Ricks.

Todos, estamos certos, são dignos da mais alta honra que receberam e que receberão. Desejamos-lhes felicidades porquanto sentimos que êles merecem os nossos agradecimentos e votos sinceros pela parte que tiveram em nosa igreja aqui. Esperamos que isto não seja um adeus para sempre. Que seja sòmente o preparo para que prestem, no futuro, melhor serviço ao Brasil.

VOCÊ FAZ ISSO?

por LEONE W. DOXEY
ilustrada por *Lynnette Moench*

Você não gosta de um enredador,
e nem eu.

Nossos pais não gostam que corramos à êles para chorar

Por causa de nossas irmãs e irmãos, quando êles nos arreliam nas brincadeiras,

E na escola nunca faço arrelia com meus companheiros.

Acima vemos o Presidente Asael T. Sorensen dando umas petições para bolsa de estudos à Odair de Castro e Anita Pereira

CONFERENCIA DOS PRESIDENTES DOS DISTRITOS — 14-16 de Junho, 1955 - São Paulo, S. P.

Todos os cinco Presidentes de Distritos da Missão Brasileira vieram a S. Paulo para sua conferencia semestral.

O Presidente Asael T. Sorensen presidiu durante os três dias que durou a conferencia dando as ultimas instruções aos Presidentes dos Distritos com respeito a organização e treino dos membros da igreja, apresentando os melhores metodos de tomar contato com o povo brasileiro.

Acima estão os cincos Presidentes dos Distritos da Missão. Da esquerda para a direita vemos os Elders: Gary W. Hall, Don R. Call, Blen D. Webb, John D. Petersen e Sherman H. Hibbert.

CONFERENCIA DAS IRMÃS SUPERVISORAS — 12-14 de Julho de 1955

Todas as moças missionarios da Missão Brasileira estiveram presentes na Casa da Missão em São Paulo para receber instruções da Primaria, Sociedade de Socorro, e outras atividades.

A conferencia que foi dirigida pela Irmã Ida Sorensen foi abrilhantada por um "show" especial representado pelos elderes para mostrar o seu apreço pelos otimos trabalhos que as irmãs estão fazendo.

As Irmãs que assistiram a Conferência das Irmãs; da esquerda para a direita se acham Irmãs: Geneva Call, Betty Farnsworth, Reona Dixon, Inogene Hamilton, Jean Simkins, Francis Fiala, Ramona Hansen, Betty Hall, Janet Christophersen, Joyce Johnson, e Joan Barnham junto com Ida Serensen sentada.

VOCÊ PODE AJUDAR

Para manter e melhorar o alto padrão de *A Liahona* sem aumentar o preço da assinatura; em visto do alto custo de produção, precisamos de 1 milhão de subscrições adicionais conservarão o preço individual.

Sua ajuda pode trazer o Evangelho restaurado de Jesus Cristo e alguém que ainda não aprendeu algo sobre nosso Salvador. O ideal para um presente de formatura ou aniversário, é uma assinatura de *A Liahona* e seu amigo receberá doze meses em casa o seu presente que o lembrará de sua amizade.

Podemos contar com sua ajuda?

Lição para Mestres viistantes do Ramo

LIÇÃO 9 — SETEMBRO DE 1955

Artigo 4 — Cremos que os primeiros principios e ordenanças do evangelho são: ...quarto, imposição das mãos para o dom do Espirito Santo.

O ESPIRITO SANTO

A imposição das mãos para a recepção do Espirito Santo caracterisa de modo forte a Igreja Primitiva. Pedro e João impuzeram suas mãos sobre o povo de Samaria que havia sido batizado e eles receberam o Espirito Santo. (Atos 8:14-17). Depois do batismo, impõem-se as mãos sobre o individuo para confirma-lo membro da Igreja e para conceder-lhe o Espirito Santo. Para se realizar esta ordenança é necessario que a pessoa oficiante possua o Sacerdocio de Melquizedec. Os discipulos desta dispensação são especificamente instruidos a impor as mãos sobre os que são batizados na Igreja "para o batismo de fogo e o Espirito Santo, de acordo com as Escrituras." (D. & C. 35:6; 20:43; 33:11,15,16; 39:6,23; 53:3; 55:3).

A particularidade principal do Espirito Santo é esclarecer a mente, purificar o coração, inspirar as boas obras, guiar a toda a verdade, e para revelar as coisas de Deus. Alem destas bençãos gerais, há certas especificas promessas em conexão com o Espirito Santo. (Marcos 16:17,18; D. & C. 84:65-72.

"A palavra "Espirito" é usada sem distinção nas Escrituras. O Espirito Santo é um personagem individual, o terceiro membro da Trindade; O Santo Espirito de Deus, em sentido distinto, é a "essencia divina" por meio da qual a Trindade age sobre a natureza e sobre o homem. — (Veja Artigos de Fé Notas Referentes ao Capitulo 8 Apendice VIII).

ENGLISH CORRESPONDENCE

For those of you who sincerely enjoy the reading of English here is a note that we are sure you will receive with a great deal of interest. The Brigham Young University Correspondence Committee is now making it possible for you to have an English Speeking pen-pal. Their purpose is to "foster good relationships between people of all nations, develop individual testimonies, and develop greater understanding." Because you are interested we would like you to send us a note today giving your name, address, and age so that you can begin writing right away to one of the students and the Brigham Young University. Please write before September1. This information will be very cordially received.

sua duvida...

pelos diretores

qualquer duvida que os leitores tiverem sobre esta Igreja ou seu evangelho. Dirigir as suas questões a: Editor de SUA DUVIDA, "A Liahona", Cx. Postal 862, São Paulo, S. P.

As Testemunhas do Livro de Mormon

Questão — Desejava saber se qualquer uma das testemunhas do Livro de Mormon negaram o seu testemunho?

Resposta — Todas as três testemunhas afastaram-se da Igreja fundada por Joseph Smith. Duas delas tomaram uma posição de forte oposição a êle. *Mas nenhuma delas jamais negou seu testemunho a respeito do Livro de Mormon.* Ao contrario, todas elas, em mais de uma ocasião, até a sua morte, reafirmaram o seu testemunho.

Martin Harris e Oliver Cowdery voltaram a Igreja após anos de desentendimento, mas mesmo quando estavam fora da organização, ousadamente declaravam a validade do que fôra publicado com seus nomes no Livro de Mormon. David Whitmer não voltou a organização, mas frequentemente tomou a mesma posição que seus companheiros haviam tomado, e pouco antes de sua morte publicou um panfleto negando as afirmações feitas na *Enciclopedia Americana* e na *Enciplopedia Britânica* que dizia ter as testemunhas repudiado seu testemunho.

Das oito testemunhas, três deixaram a Igreja, *mas nenhuma delas nem sequer sugeriu uma negação de seu testemunho, jamais.*

Gráfica Irmãos Canton Ltda. — Rua Ribeiro de Lima, 332 — Telefone, 34-2342 — São Paulo

Expedido pelo editor
A LIAHONA
dentro de 30 dias, rogamos devolver à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

TAXA PAGA